

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM AMOSTRAS DE SUABE NASAL DE CERVO-DO-PANTANAL (*BLASTOCERUS DICHOTOMUS*) EM CONSERVAÇÃO EX SITU

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

LIRA; Thaynara Pavaneli¹, POLLO; Andressa de Souza², BÜRGER; Karina Paes³

RESUMO

O desmatamento de ecossistemas tropicais tem ameaçado a biodiversidade da fauna e flora brasileira. Neste contexto, a conservação *ex situ* contribui para com a manutenção das espécies fora de seu habitat nativo. No entanto, além dos aspectos conservacionistas, deve-se considerar que 75% das doenças humanas emergentes ou re-emergentes do último século são zoonoses, sendo assim, cuidados no remanejamento dos animais silvestres são fundamentais, o que inclui quarentena dos animais remanejados e rastreamento de agentes infecciosos a fim de prevenir a introdução de doenças em ambientes de manejo *ex situ*. Cervídeos são animais com risco de extinção e frequentemente direcionados para áreas de conservação. Dentre diversos agentes infecciosos, estes animais podem ser hospedeiros de bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, oferecendo potenciais riscos para a manutenção da tuberculose bovina, para a sanidade de outros animais e do ser humano. Tendo em vista a importância da conservação de cervídeos atrelada à saúde única, o presente estudo teve por objetivo o diagnóstico molecular de bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis* em amostras de suabe nasal de cervos-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) em conservação *ex situ*. Foram colhidas amostras de suabe nasal de 43 cervos-do-pantanal remanejados do Centro de Conservação do Cervo-do-Pantanal (CCCP) de Promissão/SP para a área de conservação do Núcleo de Pesquisa e Conservação de Cervídeos (NUPECCE), localizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), de Jaboticabal/SP. Durante o processamento das análises, os cervos foram mantidos em quarentena em baias individuais higienizadas diariamente. Os DNAs das amostras de suabe foram submetidos a reações de PCR específicas para detecção de *M. tuberculosis* e para detecção do gene codificador da proteína GAPDH, usado como marcador da presença de células do animal para validar as colheitas de amostras de suabe nasal e garantir a viabilidade do DNA obtido. A fim de garantir os resultados, todos os produtos de PCR para identificação de *M. tuberculosis* foram submetidos a uma reamplificação. Nenhuma amostra apresentou amplificação para *M. tuberculosis*. Os resultados obtidos por meio do diagnóstico molecular permitiram maior agilidade para liberação dos animais ao convívio com os demais, diminuindo o tempo de estresse e assegurando a sanidade de todos os envolvidos no processo de conservação, bem como a saúde única no Câmpus.

PALAVRAS-CHAVE: Cervo-do-pantanal, *Mycobacterium tuberculosis*, Quarentena, Saúde Única, Zoonose

¹ Laboratório de Epidemiologia Molecular, Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), Jaboticabal-SP., thaynara.pavaneli@unesp.br

² Laboratório de Epidemiologia Molecular, Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), Jaboticabal-SP., andressa.souza@unesp.br

³ Laboratório de Epidemiologia Molecular, Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), Jaboticabal-SP., karina.burger@unesp.br